



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER EXPLICAÇÕES SOBRE REABERTURA DO HOSPITAL DE PONTA DELGADA

O Grupo Parlamentar do CHEGA enviou hoje à Assembleia Legislativa Regional um requerimento onde questiona sobre um plano de reabertura do Hospital do Divino Espírito Santo, pretendendo saber quando vai voltar a estar operacional o maior hospital dos Açores, depois de um incêndio que deflagrou no passado Sábado.

Os deputados do CHEGA entendem que é necessário prestar algumas informações, principalmente ao nível das manutenções da rede eléctrica e dos meios de extinção de incêndio existentes nos vários serviços do HDES. Pretendendo saber o mesmo em relação aos restantes hospitais da Região, bem como unidades de saúde de ilha e centros de saúde, os parlamentares questionam ainda se existe seguro para o incidente que ocorreu no passado Sábado, e se o mesmo já foi accionado.

No documento, pode ler-se que o Hospital de Ponta Delgada abriu portas nas novas instalações em 1999, tendo havido necessidade de adaptar o edifício às diferentes e diversas necessidades que foram surgindo. Neste sentido, os parlamentares querem saber se ao longo dos anos foi feito um plano de reestruturação da rede eléctrica e se a potência eléctrica de cada quadro eléctrico de cada serviço, foi devidamente adequada às necessidades actuais.

Os parlamentares querem saber qual a previsão de impacto financeiro que terá este incêndio, em 2024, e questionam sobre a forma como estão a ser reajustadas e reagendadas as consultas e exames previstos no HDES, e que tiveram de ser cancelados uma vez que o Hospital está inoperacional.

“O CHEGA lamenta este incêndio que colocou em perspectiva as fragilidades da nossa insularidade”, referiu o líder parlamentar, José Pacheco, que acrescenta que a situação – embora alheia ao próprio Hospital – causou grandes transtornos a doentes e utentes, que tiveram de ser transferidos para outros hospitais e viram consultas e exames ser adiados sem data.

“O que é certo é que é um edifício com algumas dezenas de anos e é preciso perceber se todas as manutenções, e até actualizações, da rede eléctrica têm sido feitas convenientemente”, referiu José Pacheco. O HDES é o hospital de referência do Grupo Oriental, recebendo também muitos doentes de outras ilhas, pelo que “é preciso ter uma estimativa de quando poderá reabrir. Acredito que o Governo Regional está a fazer todos os esforços para que tal aconteça o mais rápido possível, mas as pessoas também precisam de saber quando isso vai acontecer”, concluiu.

Ponta Delgada, 8 de Maio de 2024



Grupo Parlamentar CHEGA

CHEGA | Comunicação